



## Agente funerário II

*Vaccine-se contra, trabalhe pelo seu sucesso*

*“Secar” é preciso.*

### Filosofia do agente funerário

Dias atrás editei uma reflexão intitulada “Agente funerário”, no qual tentei situar no tempo e no espaço um crescente grupo de indivíduos que se parece com os agentes funerários, que somente tem o que fazer quando alguém morre. Os trabalhadores da morte, como os batizou Orígenes Lessa, são passivos, vivem esperando, e o pior esperando algo de ruim acontecer com alguém para ter o que fazer. Como o debate em torno do escrito foi muito extenso farei algumas considerações a respeito, particularmente não acrescentarei nada novo, apenas reconstruirei alguns argumentos do escrito passado.

Quando falei que existem pessoas quem passam mais tempo torcendo pela morte dos outros que trabalhando pelo próprio sucesso, não disse que estes eram os agentes funerários, ou aqueles que trabalham nas empresas funerárias. O título agente funerário nasceu da brincadeira de atender ao telefone dizendo:

- Funerária boa viagem a sua morte é a nossa alegria. Em nenhum momento pensei ser pejorativo com os trabalhadores das agências funerárias.

Minhas colocações se referem ao estado de espírito de uma boa parte das pessoas do mundo de hoje, que vivem esperando que as coisas aconteçam acreditando que o melhor virá sem esforço, sem sangue e sem suor. Minhas poucas, sábias e duras palavras são direcionadas àqueles que preferem secar a vida do outro, que trabalhar pelo próprio sucesso.

Meu olhar esta voltado para todos os nossos companheiros de dia-a-dia, que preferem cruzar os braços e torcerem para que os projetos dos outros de errados, que trabalhem pelo próprio sucesso.

As palavras escritas anteriormente eram uma tentativa de alavancar aquelas pessoas de bem, que estavam acomodadas e acostumadas a jogar praga no sucesso do outro, em detrimento da ação em prol do próprio sucesso. Também não quero ser hipócrita, eu e muitas outras pessoas na face da terra, já torcemos contra, quero reafirmar que não vejo malefícios em dar uma “secadinha básica”. O problema é passar mais tempo secando que trabalhando pelo sucesso.

Em virtude do exposto no escrito anterior, e das explicações atuais não vejo sentido em retirar o título que acredito ser tão apropriado ao tema. E ainda gostaria de reafirmar que ao seu lado está sentado um agente funerário torcendo pelo seu fracasso, e mais, ele pode ser você mesmo. Andem no sentido da luz.

**“Secar” faz parte da vida, mas não se esqueça de trabalhar pelo seu sucesso.**